



A Santa Sé

DISCURSO DURANTE O ENCONTRO COM PEREGRINOS DA DIOCESE ITALIANA DE ÁSCOLI PICENO

24 de Junho de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Viestes em grande número a esta amada cidade de Roma para fazer a vossa peregrinação jubilar. A todos dirijo a minha saudação cordial. O meu pensamento dirige-se, em particular, aos fiéis da Diocese de Áscoli Piceno que, mediante esta peregrinação jubilar, querem reafirmar os seus estreitos vínculos de comunhão com o Sucessor de Pedro. Caríssimos, sede bem-vindos!

Apresento a minha cordial saudação, antes de tudo, a D. Silvano Montevercchi, vosso Bispo, e agradeço-lhe as amáveis expressões que, em nome de todos, me dirigiu. Através dele, desejo fazer chegar a certeza da minha lembrança na oração à inteira Diocese: aos caros sacerdotes, consagrados, consagradas e fiéis leigos, com um pensamento particular para quantos cooperam de maneira activa na vida da vossa Igreja; aos jovens, doentes e quantos procuram a Verdade com um coração sincero. Hoje está presente convosco também o Pe. Raniero Cantalamessa, vosso conterrâneo e Pregador da Casa Pontifícia, a quem saúdo com afecto. Por fim, dirijo o meu deferente pensamento às Autoridades civis de toda a ordem e grau, que quiseram unir-se a este significativo encontro.

A hodierna visita aos lugares jubilares acontece, por desígnio providencial, no contexto do Congresso Eucarístico Internacional, que amanhã terá a sua solene conclusão. Sirva esta coincidência para confirmar todos vós na fé e na devoção para com o Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, que a Igreja conserva como precioso tesouro, que lhe foi dado para a sustentar ao longo do caminho rumo à Páscoa eterna.

2. É-me conhecido o percurso pastoral que desde o mês de Outubro viu empenhadas todas as paróquias da vossa Diocese numa aprofundada reflexão sobre a Eucaristia e a Santa Missa. Durante esse período, sob a guia dos Padres Sacramentinos, realizaram-se Semanas

Eucarísticas, moduladas pelo tema: "*Cristo, vida da alma, Senhor da história*".

Foi com alegria que tomei conhecimento dos notáveis frutos que foram recolhidos, a níveis catequético e pastoral, nos numerosos "Centros de Escuta" da Palavra de Deus, activados nas famílias. Será conveniente que a experiência, aderindo ao desejo de muitos, seja ulteriormente continuada, com vantagem de quem quer chegar a um conhecimento sempre mais completo da própria fé. A iniciativa viu a colaboração das várias associações eclesiais, envolvendo muitas pessoas no caminho de aprofundamento. Espero que também isto mereça ser desenvolvido.

O empenho catequético encontra o seu cumprimento na celebração litúrgica. O evento pascal, que é anunciado, realiza-se de facto completamente no mistério vivido através dos dons sacramentais. As semanas eucarísticas, organizadas nas paróquias e vigararias da vossa Diocese, ajudaram a preparar-vos de maneira intensa para viverdes, na realidade concreta das situações quotidianas, a dimensão eucarística da vida eclesial. Agora, tendo sido lançada a semente, será preciso cultivar o terreno, a fim de que seja sempre melhor conhecida e vivida a liturgia da Cruz, a liturgia da Luz, a liturgia da Caridade.

A redescoberta da piedosa prática da adoração eucarística, com subsídios preparados pelas Monjas beneditinas do mosteiro de Offida, introduziu-vos na dimensão orante da vida eclesial. Com efeito, é de um diálogo constante e profundo com Jesus, presente de maneira muito especial na Eucaristia, que haure vigor o empenho do testemunho e da missão, confiado a cada baptizado, segundo o seu estado de vida.

3. A comunidade eclesial torna-se, assim, "tenda da escuta", para se abrir à partilha com todos os jovens, adultos, operários, anciãos, encarcerados, doentes, pobres, esposos, noivos e consagrados.

Ao momento da evangelização e da celebração, deve corresponder um válido empenho no âmbito da caridade, mediante gestos concretos de solidariedade. Sei que a vossa Diocese já programou a construção de um centro de pastoral juvenil em Serra Leoa e de uma casa de hospitalidade para jovens portadores de deficiência na Zâmbia. No vosso território foram também inauguradas novas estruturas para a ajuda a pessoas em dificuldades materiais e espirituais. Continuai sem temor a servir os pobres que batem à porta do vosso coração. Neles é Cristo que passa para vos visitar, a fim de vos dar a sua graça. Uma fé fortalecida, uma esperança mais sólida, uma incansável caridade serão os frutos mais preciosos da celebração do Ano Santo.

4. Desejo agora dirigir uma saudação afectuosa aos Sócios da "Pia Associação dos Píccenos", antiga e benemérita Confraria romana, que há cerca de quatro séculos trabalha para a conservação e a promoção dos valores humanos e cristãos entre a numerosa e activa comunidade da Região das Marcas desta cidade. O meu pensamento cordial estende-se também aos peregrinos das paróquias do Espírito Santo de Paolo del Colle; de Santa Maria Assunta, em

Civita, da Eparquia de Lungro; e além disso aos participantes na estafeta promovida pela instituição recreativa ferroviária de Údine, aos funcionários da Caixa Económica de Ferrara, à Associação italiana dos "Barmen" e os seus simpatizantes, aos empregados das "Edizioni Frate Indovino" de Perúsia. Saúdo, enfim, os membros da Pontifícia Academia de S. Tomás, reunidos nestes dias em Roma para a sua primeira Assembleia.

Caríssimos, o Jubileu seja para todos motivo de uma nova adesão a Cristo e ao Evangelho, para um testemunho cristão sempre mais incisivo na sociedade. Sirva-vos neste caminho a intercessão da Mãe de Deus e do Predecessor de Cristo, que hoje a liturgia recorda com honra especial.

Acompanho estes votos com a Bênção Apostólica que de bom grado vos concedo, a vós aqui presentes, às vossas famílias e aos vossos entes queridos, com particular afecto para com os doentes e os idosos, assim como por todos os que, embora o desejassem, não puderam estar aqui connosco no encontro deste dia.

Louvado seja Jesus Cristo!